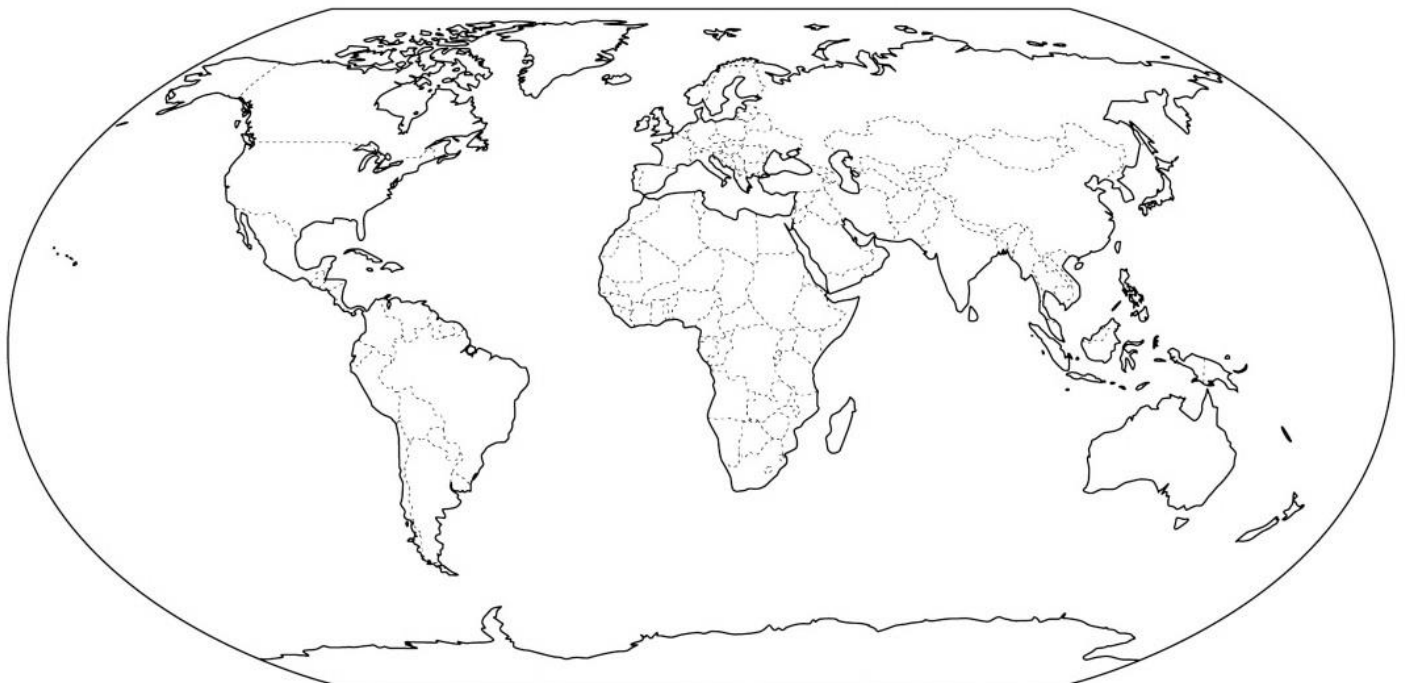


**ROTEIRO PARA A AVALIAÇÃO DA SOMATIVA EM GEOGRAFIA DO
1º TRIMESTRE DO 8º ANO**

Prezado aluno(a), ao longo do primeiro trimestre estudamos os seguintes conteúdos:

- 1. Desenvolvimento Humano e Regionalização do Espaço Mundial;**
- 2. Desenvolvimento Econômico, Industrial e Comercial no Mundo;**
- 3. Energia e Meio Ambiente.**

Os exercícios a seguir o auxiliarão na retomada das informações discutidas e estudadas por nós, utilize também suas anotações do caderno e o livro didático na complementação do seu estudo.



1. Observe a imagem do globo terrestre com a distribuição dos continentes e faça o que se pede:
 - a) Crie uma legenda e identifique no mapa cada um dos continentes segundo a classificação geográfica-político-administrativa.

- b) Localize os oceanos no mapa e identifique-os
- c) Localize as principais linhas imaginárias (Meridiano de Greenwich, Linha do Equador, Trópico de Câncer, Trópico de Capricórnio) e desenhe-as no mapa.
- d) Considerando as linhas centrais (Meridiano de Greenwich e Linha do Equador), localize os continentes nos hemisférios.

2. Liste os critérios para que um território seja considerado um país.

3. Liste os cinco maiores países do mundo levando em consideração:

Extensão Territorial	População (número de habitantes)

4. Existem diversas maneiras de se medir o grau de desenvolvimento de uma determinada região. Explique o que os índices abaixo listados medem e como são calculados. Aponte também quais seriam os problemas em usar somente o índice em questão, sem levar os demais em consideração, para analisar o desenvolvimento de uma determinada região.

a) PIB – Produto Interno Bruto

b) Renda per capita

c) IDH = Índice de Desenvolvimento Humano

d) Dólar PPC (Poder de Paridade de Compra)

e) Índice de Gini

5. Observe o mapa:



a) Descreva, com suas características sociais e econômicas, o continente que possui o maior número de países com baixo índice de desenvolvimento humano. Que motivos históricos você considera que tenham contribuído para esta situação?

b) O IDH do Brasil pode ser considerado alto, médio ou baixo? Por quê?

c) Onde estão concentrados os países com IDH mais elevado?

6. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNDU) elaborou o “Relatório do Desenvolvimento Humano”, do qual foi extraído o trecho abaixo:

“Nos últimos anos da década de 90, o quinto da população mundial que vivia nos países de renda mais elevada tinha: 86% do PIB mundial, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%; 82% das exportações mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%; 74% das linhas telefônicas mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1,5%; 93,3% das conexões com a Internet, enquanto o quinto de menor renda, apenas 0,2%. A distância do quinto da população mundial que vive nos países mais pobres – que era de 30 para 1, em 1960 – passou para 60 para 12, em 1990, e chegou a 74 para 1, em 1997.”

De acordo com esse trecho do relatório, como se caracteriza o cenário do desenvolvimento humano mundial, nas últimas décadas?

7. Os países subdesenvolvidos constituem a periferia do sistema capitalista internacional. Neles dominam grandes desigualdades sociais e forte exploração de mão-de-obra. A riqueza e os elevados padrões de vida do centro (países desenvolvidos) são em boa parte garantidos pela dependência e descapitalização da periferia. O texto permite-nos afirmar que:

- A) Esses países caminham para uma igualdade de condições em relação aos países capitalistas desenvolvidos.
- B) Esses países não mantêm relações com os países do centro do capitalismo internacional.
- C) Países pobres são responsáveis pela manutenção dos elevados padrões de vida da população dos países ricos, tornando-se isso possível pela ordem econômica estabelecida entre países centrais e periféricos.
- D) Países desenvolvidos conseguiram elevar seu padrão à custa da Revolução Industrial, independentemente do que acontecia em outras partes do globo.

**Sem energia, sinal de tv ou rádio, sul-africanos não 'sentirão' a Copa.
Cerca de 66 mil famílias de quatro povoados ao norte do país anfitrião do
Mundial 2010 não conseguirão ver ou ouvir a competição.**

Por GLOBOESPORTE.COM
Direto de Joanesburgo, África do Sul

A Copa do Mundo da África do Sul tem seus excluídos. O país tem sérios problemas de geração e distribuição de energia. Além disso, os sinais de rádio e televisão não cobrem todo o território. Por isso, cerca de 66 mil famílias de quatro vilarejos da província de Limpopo, que fica ao norte, perto das fronteiras com Moçambique e

Botsuana, não poderão ver o mundial. Um dos lemas da Copa é “Feel it, it's here” (Sinta, é aqui). Porém, para os moradores Mafarafara, Mahlatsi, Taung and Thokomane a Copa do Mundo não pode ser vista. Muito menos sentida.

O jornal The Times, de Joanesburgo, relata que os povoados estão no sopé das montanhas Makwali and Pakaneng, que impossibilitam a passagem das ondas de rádio. E mesmo se os sinais chegassem à região, ainda faltaria a eletricidade.

- Conversamos com a SABC (South African Broadcasting Company, rede pública de televisão que detém os direitos de transmissão para a África do Sul para TV aberta) e com a Sentech (empresa que transmite o sinal). Vamos ver se alguma coisa acontece - afirma Simon Malepeng, prefeito de Great Tubatse, município onde estão os povoados.

Malapeng diz ter achado uma medida paliativa: ele arranhou uma sala de exibição pública para os jogos. O problema é que a solução não serve de consolo para os moradores dos vilarejos: o local escolhido é Moroke, até onde o sinal de TV chega. Essa cidade fica 150 km distante dos quatro povoados. As pessoas de Mafarafara, Mahlatsi, Taung and Thokomane não têm como viajar.

O porta-voz da SABC explica que recentemente foram instalados retransmissores para cobrir as áreas mais inóspitas. No entanto, orçamento não permite a cobertura para todas as comunidades. Quem mora um pouco mais longe das montanhas, ainda poderá acompanhar os jogos pela Thobela FM, rádio que pertence ao grupo da SABC. Não é o caso de Lawrence Mdluli, 19 anos, fã de futebol e dos Bafana Bafana, a seleção sul-africana.

- Eu amo muito o futebol e adoraria acompanhar a Copa do Mundo, mas não sei o que vou fazer.

Ele diz que sua família até tentaria juntar dinheiro para comprar um aparelho de televisão se houvesse energia em sua casa.

- No nosso município, há cerca de 27 mil famílias que não tem acesso à energia elétrica. Não temos licença para expandir a rede, pois a maior parte da capacidade está direcionada para as minas (de diamante) da região - resigna-se o prefeito.



8. Você consegue perceber "pontos luminosos" e "pontos opacos" na imagem? O que provocaria tal situação? Em quais continentes teríamos mais "pontos luminosos"? E os "pontos opacos"? Qual é a situação específica do continente africano? O que a justificaria? Considerando a condição de "ponto luminoso" apresentada pela África do Sul na imagem, que relações poderíamos fazer com o texto?

9. A industrialização é considerada como um dos parâmetros necessários para a modernização das transformações sócio - espaciais. A indústria é, universalmente, o processo de transformar matéria prima em produtos comercializáveis. Quando ocorre uma grande mudança nesse processo por causa de uma série de inovações tecnológicas, há impactos globais nos âmbitos social, econômico e político.

A primeira revolução industrial, que surgiu na Inglaterra no fim do século XVIII, mudou o paradigma mundial por acelerar este processo, que era totalmente artesanal, a partir do uso de carvão, vapor e ferro. A produção atingiu patamares nunca antes vistos na época. Os britânicos tornaram-se a principal potência mundial por conseguir produzir de forma barata e rápida produtos em todos os setores.

A segunda revolução industrial ocorreu em meados do século XIX e teve como protagonistas a eletricidade, a química e o petróleo. O período foi marcado pela massificação da manufatura, e do desenvolvimento de tecnologias como o avião, refrigeradores, alimentos enlatados e os primeiros telefones.

A terceira revolução industrial, por sua vez, é algo mais próximo das gerações atuais. A partir da segunda metade do século XX, a informação se tornou uma importante matéria prima. Os primeiros computadores surgiram e aumentaram a velocidade para se realizar qualquer processo de desenvolvimento científico. Portanto, revolucionou os avanços em todas as áreas do conhecimento. Desde a manipulação atômica até a tecnologia espacial só foram possíveis com o auxílio de um maquinário digital inovador.

Atualmente é muito comum ouvirmos o termo Indústria 4.0. A expressão foi criada por Klaus Schwab e é uma mudança de paradigma que está transformando a forma como consumimos e nos relacionamos, com intensos impactos para a economia e para a formação das gerações atuais. A Quarta Revolução Industrial é a quarta maior era industrial desde a Revolução Industrial inicial do século XVIII, caracterizada por uma fusão de tecnologias que está obscurecendo as linhas entre as esferas física, digital e biológica, coletivamente referidas como sistemas ciber-físicos. É marcado por avanços tecnológicos emergentes em vários campos, incluindo robótica, inteligência artificial, nanotecnologia, computação quântica, biotecnologia, a Internet das Coisas, a Internet Industrial das Coisas, tecnologias sem fio de quinta geração (5G), manufatura aditiva/impressão 3D e veículos totalmente autônomos.

Ainda é cedo para prever todos os impactos que serão causados pela quarta revolução industrial. Mesmo assim, é possível afirmar que, em alguns anos, nossa vida será muito diferente do que é hoje – assim como ela já é totalmente distinta do que era há uma década.

Com base no texto acima, destaque os principais pontos que caracterizam as 4 Revoluções Industriais:

1ª Revolução Industrial

2ª Revolução Industrial

3ª Revolução Industrial

4ª Revolução Industrial

10. Um dos principais agentes de produção e transformação do espaço geográfico na sociedade atual, sem dúvidas, é a atividade industrial, pois ela provoca efeitos sobre os movimentos populacionais e o crescimento das cidades; interfere nos tipos de produção no meio urbano e também no meio rural, entre outros. Quais são os fatores que influenciam a instalação de uma indústria em uma determinada região (município, estado, país).

11. Quais são os diferentes tipos de indústrias segundo o IBGE?

12. O conceito de Blocos Econômicos apareceu na década de 1990. A formação de blocos econômicos tem por objetivo criar condições para dinamizar e intensificar a economia num mundo globalizado, a principal ideia era de países se unirem para maiores abrangências comerciais. Os requisitos para um bloco completo seriam:

- serem próximos geograficamente, ou pelo menos, ter uma ligação entre os membros;
- estarem num patamar econômico semelhante, ou seja, sem muitas disparidades, para os mais ricos não terem mais vantagens que os mais pobres;
- formar uma zona de livre comércio, ou seja, acordos comerciais de redução ou eliminação das tarifas alfandegárias entre os países membros do bloco.
- ter uma união aduaneira – além de reduzir ou eliminar as tarifas comerciais entre os países integrantes do bloco, regulamenta o comércio com as nações que não pertencem ao bloco através da TEC (Tarifa Externa Comum).
- para, enfim, ter uma união econômica e monetária – evolução do mercado comum. Os países adotam a mesma política de desenvolvimento e uma moeda única.

Cite as principais características e países membros dos blocos a seguir:

UNIÃO EUROPÉIA

MERCOSUL

NAFTA

ALCA

APEC

PACTO ANDINO

ASEAN

UNIÃO AFRICANA

CONSELHO DE COOPERAÇÃO DO GOLFO

13. O que é o BRICS? Quais países fazem parte deste grupo? Pode ser considerado um Bloco Econômico? Por quê? Qual sua importância?

14. É impossível imaginar o mundo moderno sem o aproveitamento das fontes de energia. A primeira fonte de energia a ser usada pelo ser humano foi a do Sol e a de seu próprio corpo. Com o tempo, passou-se a usar a energia eólica (vento), a energia hidráulica (da água) e dos músculos dos animais domesticados. Durante a Revolução Industrial, o uso do carvão mineral como fonte de energia deu um grande impulso à indústria e aos transportes. A busca de novas fontes de energia naturais, mais eficientes e economicamente rentáveis, continuou. No século XIX, o petróleo (combustível fóssil), que já era conhecido desde a pré-história, começou a ser usado na indústria para a produção de gasolina e outros derivados. No século XX, foi a vez do aproveitamento da energia nuclear, contida no núcleo dos átomos.

Os combustíveis fósseis como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural representam ainda 80% das fontes energéticas do planeta, sendo justamente eles as fontes responsáveis pela maior parcela da poluição ambiental e do efeito estufa.

Com base nas diferentes fontes energéticas, responda:

- a) O que são e quais são os combustíveis fósseis? Como se formaram? Quais os maiores problemas ligados a este tipo de fonte energética?

- b) Diferencie energia renovável de energia limpa, citando exemplo de ambas.

- c) O que são hidrelétricas? Como funcionam?

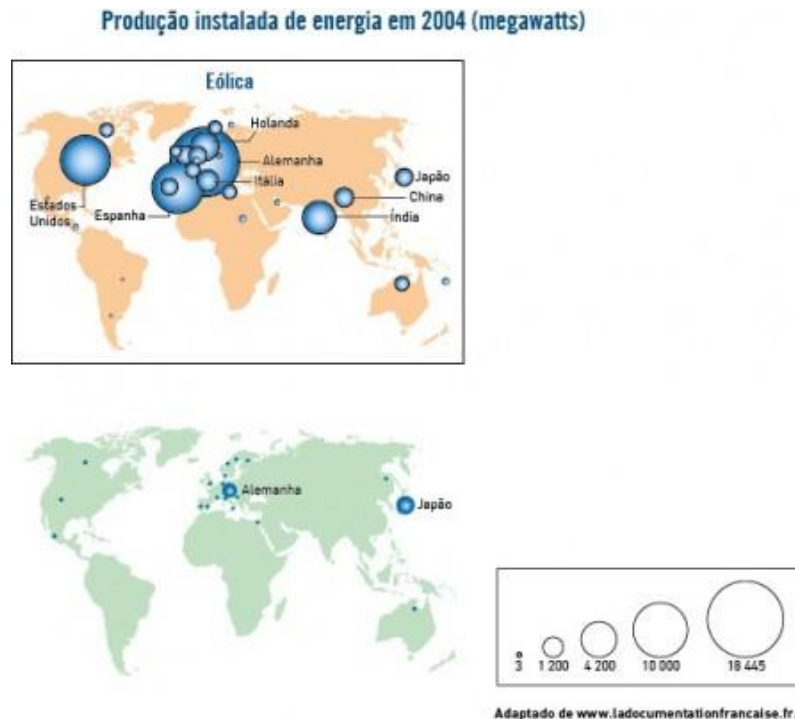
- d) A economia moderna depende da disponibilidade de muita energia em diferentes formas, para funcionar e crescer. No Brasil, o consumo total de energia pelas indústrias cresceu mais de quatro vezes no período entre 1970 e 2005. Enquanto os investimentos em energias limpas e renováveis, como solar e eólica, ainda são incipientes, ao se avaliar a possibilidade de instalação de usinas geradoras de energia elétrica, diversos fatores devem ser levados em consideração, tais como os impactos causados ao ambiente e às populações locais.

Ricardo. B. e Campanili, M. Almanaque Brasil Socioambiental. Instituto Socioambiental. São Paulo, 2007.

Em uma situação hipotética, optou-se por construir uma usina hidrelétrica em região que abrange diversas quedas d'água em rios cercados por mata, alegando-se que causaria impacto ambiental muito menor que uma usina termelétrica. Cite os possíveis impactos da instalação de uma usina hidrelétrica nessa região:

e) Cite as principais fontes de energia limpa com seus prós e contras.

f) Observe os mapas abaixo e responda:



A ampliação do uso de fontes de energia renováveis e não poluentes representa uma das principais esperanças para a redução dos impactos ambientais sobre o planeta. Considerando os gráficos, como se pode explicar a distribuição espacial da produção instalada das energias eólica e fotovoltaica e quais as principais características dos países que mais as utilizam?

g) Atualmente, Japão e França são os países que mais possuem usinas atômicas e mais dependem da energia nuclear. Quais as principais críticas a esta forma de energia?

h) Infelizmente o Brasil ainda usa pouco as fontes alternativas de energia. Grande parte da energia elétrica gerada no Brasil tem como origem as usinas hidrelétricas. Esse é um grande problema, pois em casos de crise hídrica (ocasionada por falta de chuvas, como ocorreu no início de 2014) pode ocasionar necessidade de racionamento de energia, além do aumento do preço.

Embora tenha um programa de uso do etanol, o país ainda é muito dependente dos combustíveis fósseis (gasolina e diesel) para abastecer a frota de veículos. Além de serem fatores de poluição do ar, são fontes não renováveis de energia. A boa notícia é que vem aumentando no Brasil, nas últimas décadas, o uso de duas importantes fontes alternativas de energia: eólica e solar.

Existem outras fontes alternativas de produção de energia, como Biomassa, Maremotriz, Geotérmica e Biogás. Pesquise sobre cada uma destas fontes alternativas apontando suas principais características.

i) Observe os gráficos e explique quais as relações entre as reservas e o consumo de petróleo no mundo.